



**FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE TEOLOGIA**

O ESPÍRITO SANTO, NOSSO ADVOGADO (PARÁKLETOS)

Acadêmico: João Luis de almeida Espindola

ANO: 2014

ESPÍRITO SANTO, O NOSSO ADVOGADO (PARÁKLETOS)

João Luis de Almeida Espindola¹

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido sobre a pessoa do Divino Espírito Santo de Deus, o qual é a 3ª pessoa da Santíssima Trindade, Ele como uma pessoa Divina, possui vários atributos divinos, entre os quais queremos destacar: O outro Consolador, Advogado, Paráketos e Intercessor. Ele é aquele ajudador que foi enviado pelo nosso mestre Jesus Cristo, para preparar a sua igreja, estar sempre ao nosso lado e ainda para nos fazer lembrar de todas as coisas que a Palavra de Deus tem nos ensinado.

PALAVRA-CHAVES: Consolador, Advogado, Paráketo e Espírito Santo.

ABSTRACT

This work was carried on the person of the Holy Spirit of God, which is the 3rd person of the Trinity, God as a Divine person, has many divine attributes, among which we highlight: The other Comforter, Advocate, parakletos and Intercessor . He is one helper who was sent by our master Jesus Christ, for preparing your church to always be on our side and also to remind us of all the things that the Word of God has taught us.

KEYWORDS: Comforter, Counselor, the Holy Spirit and Paráketos.

¹ Formando em Teologia pela Faculdade de Teologia e Ciências Humanas – FATECH, da cidade de Macapá, Amapá, AP. Email: jl-espindola@pop.com.br

INTRODUÇÃO

Este Artigo foi elaborado a fim de contar um pouco sobre alguns atributos do Deus Espírito Santo, nosso advogado “Parákletos”, o consolador amado, enviado pelo nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, para que fique conosco para sempre. O estudo sobre a “Doutrina do Espírito Santo”, ministrado de forma sistemática é sem sombra de dúvidas importantíssimo, empolgante e reavivador.

Não pode haver cristianismo sem o Espírito Santo, somente Ele pode fazer real a obra de Cristo, este trabalho com certeza irá auxiliar a conhecermos melhor sobre o Deus Espírito Santo e suas atuações no meio da “Noiva do Cordeiro” a igreja de Cristo Jesus.

1 QUEM É O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é uma pessoa Divina, tal como o Pai e o filho, o fato do Espírito Santo ser Deus é claramente visto em muitas Escrituras, incluindo Atos 5:3-4. Neste verso Pedro confronta Ananias em por que ele tinha mentido para o Espírito Santo, e a ele diz “não mentiste aos homens, mas a Deus”. É uma declaração clara de que mentir ao Espírito Santo é mentir a Deus.

1.1 Ele é Deus

Podemos também saber que o Espírito Santo é Deus porque Ele possui os atributos ou características de Deus. Por exemplo, a onipresença do Espírito Santo é vista em Salmos 139:7-8: “Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também.” Em I Coríntios 2:10, vemos a característica de onisciência do Espírito Santo: “Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.”

1. 2 Ele é uma Pessoa

Podemos saber que o Espírito Santo é mesmo uma Pessoa porque Ele possui uma mente, emoções e vontade. O Espírito Santo pensa e sabe (I Coríntios 2:10). O Espírito Santo pode se entristecer (Efésios 4:30). O Espírito intercede por nós (Romanos 8:26-27). O Espírito Santo toma decisões de acordo com Sua vontade (I Coríntios 12:7-11). O Espírito Santo é Deus, a terceira “Pessoa” da Trindade. Como Deus, o Espírito Santo pode verdadeiramente agir como o Confortador e Consolador que Jesus prometeu que ele seria (João 14:16,26; 15:26).

2 O QUE É PARAKLETOLOGIA

Em Jo 14.16 encontramos que Jesus ao se referir ao Espírito Santo utilizou a expressão “outro consolador”. A palavra “outro” usada por Jesus no grego “allos” significa “outro do mesmo tipo” e a palavra “Consolador” no grego “Parákletos (παράκλητος)”, literalmente, “chamado para o lado de alguém” ou seja, para ajuda.

2. 1 Ele é o nosso Defensor

Parákletos, também era usado em um tribunal para denotar o assistente legal, conselho para a defesa, defensor, advogado. Então, em geral, aquele que pleiteia a causa de outrem, intercessor, advogado e em sentido mais amplo, significa “ajudador, auxiliador, consolador”. Parakletologia, portanto deriva-se da palavra grega “Parákletos” e pode ser definida como a ciência que estuda acerca do Espírito Santo. Esta por sua vez, divide-se, no estudo da Bíblia em dois períodos: O do Antigo Testamento e do Novo Testamento.

3 O CONSOLADOR ENVIADO POR DEUS

Bem próximo de sua morte, Nosso Senhor Jesus Cristo, se encontrou com seus discípulos no cenáculo, Ele se expressou com um profundo anelo para celebrar a páscoa com seus amigos, antes de enfrentar seus

sofrimentos, em uma ocasião como aquela, nós esperaríamos que Jesus estivesse à procura de conforto e apoio da parte de seus amigos. Em lugar disso, porém, Jesus estava se esforçando por consolá-los. No cenáculo, Jesus apresentou o seu mais longo discurso registrado sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo. Nesse discurso, Jesus prometeu que enviaria o Espírito Santo:

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros” (João 14.16-18).

3. 1 O Parákleto

Aqui Jesus falou em "outro Consolador". A palavra traduzida por "Consolador", "Ajudador" ou "Advogado" é a palavra grega Parákleto.

A primeira coisa que observamos foi que Jesus prometeu "outro" Paracleto, Isso significa que o Parákleto aqui prometido não foi o primeiro a aparecer em cena, pois para que haja "outro" de qualquer coisa, deve haver pelo menos um igual a ele, que o antecede.

Neste sentido escreveu o Pr Marcos Mattos, em PNEUMATOLOGIA, A Doutrina do Espírito Santo, Curso ALFA, 4ª Edição, 2007. p. 37.

“A palavra Consolador, em uma exegese mais aprofundada, possui o significado muito mais amplo do que aquele que lhe é atribuído, o de consolar, trazer alento, aliviar a dor ou o sofrimento”. No Grego, a palavra usada para consolador é “Parákleto” – alguém que fica ao lado de outro: do latim tem-se a expressão “Advocatus”. (MATTOS, 2007. p.37).

O Espírito Santo, pois, assumiu o título de "outro Parákleto", em face da ausência de Jesus, o Espírito Santo foi enviado para ser o "substituto" ou "vigário" de Jesus Cristo.

3. 2 O Nosso Advogado

O termo Parákleto tinha um uso rico e variado no mundo antigo. Esse vocábulo se deriva de um prefixo (para) e da raiz (kalein), os quais termos gregos, juntos, significam "alguém chamado para o lado de".

No mundo antigo, um Parákleto era alguém convocado para dar ajuda em um tribunal de justiça. Esse é o sentido central conforme o qual a palavra é usada em 1 João:

“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado (Parákleto) junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo” (1ª João 2.1).

Nesse trecho bíblico, a palavra grega traduzida por "Advogado" é Parákletos. Nesta passagem, não resta dúvida que foi Jesus, e não o Espírito Santo, quem foi chamado de Parákleto.

Nesta passagem, igualmente, o Parákleto é um Advogado que nos representa perante o tribunal de Deus. A tremenda verdade, ensinada no Novo Testamento, é que quando nos pusermos no tribunal de Deus, o juiz presidente em nosso julgamento será o Senhor Jesus.

Ao mesmo tempo, nosso Advogado de defesa também será o Senhor Jesus. Não é espantoso o pensamento de irmos ao tribunal quando estamos seguros no conhecimento que o juiz é, igualmente, nosso Advogado de defesa.

3.3 O Outro Consolador

Embora tenhamos esboçado um breve perfil do papel consolador do ministério de Cristo, voltamo-nos agora do conceito básico de consolação para o título do próprio Parákleto.

Conforme nos ensina João de Souza Filho, em sua obra: Dons Espirituais: O Poder de Deus em Você. 1ª Edição, 1995, p.22.

“Em outras palavras, Jesus está afirmando que o Espírito Santo nos será concedido para ocupar na terra o lugar de Jesus Cristo (João 14:15-16). Ele é o Consolador que vem

de Paráketos (alguém que fica ao lado: uma pessoa que vem substituir a outra). A palavra Paráketos carrega o conceito de Aconselhador, de Exortador, Intercessor, Estimulador, Consolador e Fortalecedor”. (FILHO, 1995. p.22).

Como vimos temos a graça de ter este Deus Espírito Santo como nosso Consolador amado e que sempre está ao nosso lado, pronto para ajudar.

Neste sentido, também escreveu Estêvam Ângelo de Souza, Curso EETAD, 4ª Edição, p. 3.

“... Em 1ª João. 2.1 a mesma palavra é traduzida por “Advogado” e tem relação com Cristo. Em João. 14. 16, o Espírito Santo é o outro Consolador, enviado pelo Pai, para substituir a Cristo...., Este outro Consolador, viria para ministrar aos discípulos como Jesus fazia... (Souza, 2000. p.3).

Tanto os títulos de “Paráketo” ou “Consolador”, dados ao Espírito Santo, tem haver com a sua missão principal aqui na terra ou seja cuidar de nós (a sua igreja).

O Dr David Paul Yonggi Chu, em sua obra intitulada: O Espírito Santo, Meu Companheiro, Editora Vida, 6ª Edição, 1996, p.38, 39) assim descreve o divino Espírito Santo:

“Paracleto ou “Consolador”, tem a raiz em duas palavras gregas que significam “ao lado de alguém” e “chamar”. Etimologicamente esta palavra originou-se nos Tribunais de Justiça. Quando um réu era pressionado pelo Promotor Público e não sabia como defender-se, ele olhava ao redor procurando encontrar alguém que o pudesse ajudar... O consolador é aquele que dá conforto, refrigério, e é chamado para ficar ao lado de uma pessoa que está em dificuldade”. (CHO, 1996, p.38 e 39).

4 NOSSO INTERCESSOR

Em primeiro lugar, o Espírito Santo nos ajuda a nos dirigirmos ao Pai:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira

com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Romanos 8.26,27).

Um dos ingredientes mais vitais da oração é que as nossas orações devem acompanhar a vontade de Deus. A própria oração é uma forma de adoração. Deus requer que nossa adoração seja feita em espírito e em verdade. Assim como desfrutamos de dois Advogados que operam junto ao Pai, assim também possuímos dois Intercessores junto ao Pai. O Espírito Santo ajuda-nos a orar devidamente ao Pai.

4. 1 Ele nos ajudar

Jesus prometeu a seus discípulos; que em seus momentos de crise, o Espírito Santo estaria presente, para ajudá-los a falar diante dos homens:

“Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo”. (Marcos 13.11).

Vemos, pois, que o Espírito Santo serve de nosso Advogado ou Parákleto perante o pai, tanto quanto perante os tribunais deste mundo.

4. 2 Ele nos defende

Ao mesmo tempo em que o Espírito Santo opera a fim de defender-nos, ele opera para convencer o mundo do pecado. Ele é o nosso Advogado de defesa, ao mesmo tempo em que exerce o papel de Promotor, em suas acusações contra o mundo:

“Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo; do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado” (João 16.8-11).

Vemos, pois, que em seu papel de Paracleto, a tarefa primária do Espírito Santo é forense ou legal. Essa dimensão de sua atividade é coerente com sua natureza e seu caráter. Ele é o Espírito da verdade e o Espírito da santidade. O Espírito Santo sempre se põe ao lado da verdade e da retidão.

5 O DEUS ESPÍRITO SANTO

Segundo informações da Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus, o Espírito Santo também é DEUS, tendo personalidade, vontades, sentimentos e características da Santíssima Trindade entre outros, tais como:

5.1 Características do Espírito Santo

Ele é o consolador – Jo. 16.71.2;

Ele é Deus – At. 5.41.3;

Ele é uma pessoa – At. 5.31.3.1;

Ele é uma pessoa porque pensa – Rm. 8.271.3.2;

Ele é uma pessoa porque tem vontade – I Co. 12.111.3.3;

Ele é uma pessoa porque fala – At. 13.1.3.

5.2 Nomes do Espírito Santo

Espírito Santo – Sl. 51.11; Rm. 14.17;

Espírito de Deus – Gn. 41.38; I Jo. 4.2;

Espírito do Senhor – I Sm. 10.6;

Espírito de Cristo – I Ped. 1.11;

Espírito do Senhor Jeová – Is. 61.1.

5.3 Cuidados que devemos tomar em relação ao Espírito Santo

Cuidado para não entristecê-lo – Ef. 4.30;

Cuidado para não resisti-lo – At. 7.51: 11.17-18;

Cuidado para não extingui-lo – I Ts. 5.19;
Cuidado para não envergonha-lo – Is. 63.10.

5.4 Nossa dependência para com o Espírito Santo

Dependemos dele para orar – Rm. 8.26,27; Jd.20;
Dependemos dele para pregar – At. 2.37-41; 1.8;
Dependemos dele para vencer – Jz. 14.6-19;
Dependemos dele em tudo – Jo. 14.26.

5.5 Todo crente precisa deixar o Espírito operar

Em todas as áreas de nossa vida, I Sm 10.6;
Em nossa mente e coração, nos dando fortalecimento na fê, Ef. 3.16;
Através da nós, capacitando-nos para o trabalho do Senhor, At.1.8.

5. 6 A liderança do Espírito Santo

Ele controla o crente – At. 10.19,20;
Ele guia o crente – Jo. 16.13;
Ele escolhe o campo de operação – At. 16.6;
Ele orienta o crente – At. 8.29.

5. 7 As obras do Espírito Santo

Ele opera o novo nascimento – Jo.3.5-8;
Ele regenera o pecador – Tt. 3.5,7;
Ele transforma o homem – I Sm. 10.6;
Ele Santifica o crente – Rm. 15.16;
Ele convence o homem de seus pecados – Jo. 16.8.

5.8 Os atributos dos Espírito Santo

Eternidade – Hb. 9.14;

Onipresença – Sl. 139.7-10;

Onipotência – Lc. 1.35;

Onisciência – I Co. 2.10.

6 OS SIMBOLOS BÍBLICOS DO ESPÍRITO SANTO

6.1 Fogo (Lc. 3.16) o fogo, como símbolo do Espírito representa a purificação e fala de sua grande força em relação às diversas maneiras de sua operação em corrigir os defeitos da nossa natureza decaída. Vejamos a finalidade do fogo:

a) Fogo que consome

O fogo consome o que é combustível – “madeira, palha, e feno” (I Co.3.13-15). Isso fala de material espúrio, usado para fazer a obra de Deus, é o trabalho feito com aquilo que é falso, o Espírito é contra tudo aquilo que é falso, tudo aquilo que não é feito para glória de Deus.

b) Fogo que limpa

Somente o fogo tem o poder de tirar a escória de diferentes metais. O fogo é, portanto, símbolo do poder purificador do Espírito. Aquilo que não pode ser definido e expurgado pela santidade do Espírito é destruído pelo fogo (Is.6.1-7).

c) Fogo que derrete

Existem materiais que se derretem em contato com o fogo, como a cera e outros. O fogo do Espírito derrete os corações endurecidos. – cf. At. 2.37.

d) Fogo que endurece

Praticamente o mesmo fogo que amolece a cera endurece o barro. O ferreiro leva o aço ao fogo para amolecer e para torná-lo mais duro. O

Espírito torna o crente mais brando e também mais resistente contra as adversidades que terá pela frente – cf. At. 20.23,24.

e) Fogo que aquece a alma

O Espírito, qual fogo, torna a nossa alma abrasada por uma ardente paixão e zelo por Deus e seu serviço – cf. Lc. 24.32,33.

6. 2 Pomba

“Vi o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo sobre Ele” – cf. Mt.3.16, A pomba é simples – Mt. 10.16b; o Espírito também é simples, tal simplicidade ilustra a sua beleza e delicadeza. O crente guiado pelo Espírito tem a simplicidade das pombas, não procura salienta sua pessoa ou suas habilidades, porém dá toda honra e glória a Deus que tudo nos dar.

6.3 Vento

Jesus disse: O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem e nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito (Jo. 3.8).

Os hebreus não sabiam indicar com precisão a direção dos ventos, como hoje se faz; contudo reconheciam quatro ventos: o do oriente, o do ocidente, o do norte e do sul – (Jr.49.36; Ez.37.9; Ap.7.1).

A Bíblia diz que o Espírito veio dos 4 ventos e soprou sobre os ossos secos e eles reviveram – cf. Ez. 37.9,10.

Pelo sopro do Espírito Santo o pecador se convence do seu pecado e aceita Cristo como Salvador, e o crente vence o pecado e se aproxima de Deus. O vento é o ar em movimento, na criação o Espírito se movia sobre a face das águas – cf. Gn. 1.2. O Espírito Santo movimenta a igreja através de seu sopro de poder – cf. At.4.31.

Outra coisa que podemos constatar no vento, é que ele sopra em todas as direções. Da mesma forma o Espírito age de muitas maneiras. No dia de

pentecostes o Espírito veio sobre os discípulos como um vento impetuoso – cf. At.2.2 11.

6. 4 Selo

O selo testifica um direito de propriedade ou a autenticidade de um documento. Entre os hebreus, na compra e venda de casas ou campos, era exigido o selo no traslado da propriedade. O simples selo do comprador num documento garantia-lhe posse da propriedade – cf. Jr.32.8-15,44.

Selar significa dar segurança. O ato de colocar o selo somente poderia ser realizado pelo dono do objeto ou da propriedade, a fim de dar-lhe segurança. A Bíblia diz que nós somos propriedades de Deus, por isso Ele mesmo nos selou com o seu Espírito para o dia da redenção – cf. Ef.1.13; II Co. 1.22.

O selo também servia para tornar conhecido ou identificado aquilo que era selado. As Escrituras diz que Deus conhece os que são seus, porque sobre estes há o selo do seu Espírito – cf. II Tm. 2.1912.

6. 5 Óleo

O óleo era usado entre os antigos hebreus, era em geral fabricada através dos frutos das oliveiras, que amadurecem no outono.

Era o mesmo azeite usado para ungir a tenda da congregação, os objetos sagrados e os sacerdotes para realizarem o seu serviço. Com esta unção eram considerados santificados – Êx. 30.25-30.

Nas Escrituras, o óleo aparece com um dos símbolos do Espírito Santo – cf. Zc.4.2-6. nos fala de unção. Jesus foi ungido pelo Espírito Santo – cf. Is.6.1; Lc.4.18 , o crente em Jesus tem a unção do Santo e sabe todas as coisas – cf. I Jo. 2.20.

CONCLUSÃO

Como vimos neste pequeno trabalho realizado, que o papel primário do Espírito Santo como nosso “Parákleto”, ou seja, nosso advogado fiel, sendo também um conselheiro, defensor, advogado de defesa, aquele que sempre está ao nosso lado, vinculado ao conceito de conforto e de consolação. O Espírito é o Autor de uma paz que ultrapassa todo o entendimento, em seu papel de “Parákleto”, Ele sempre faz alguma coisa para nos ajudar, antes mesmo de nós sermos feridos. Ele opera para prover-nos forças para a batalha, além de consolar-nos, após terminada a batalha, o título “Parákleto, na tradução de Almeida, foi traduzido pela palavra “Consolador” ou “Advogado”“. A maior parte das traduções ou versões modernas, tanto em português como em outros idiomas, substitui essa palavra por outras, tais como “Conselheiro”, “Intercessor” ou “Advogado”, não sendo isso um erro na tradução. Que possamos sempre ter este “Consolador” e “Advogado” dentro de nós e ao nosso lado, somente assim estamos de fato protegidos e guardados por Deus.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o trabalho Científico; Explicação das Normas da ABNT: 15ª Edição. POA: S.N. 2009.

BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1995.

REVISTA MATURIDADE CRISTÃ. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2002.

VINE, Willian. E. Dicionário Vine. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 2002.

MATOS, Marcos. Pneumatologia; Curso Alfa. Porto Alegre: Editora Palocci: 4ª Edição. 2007.

FILHO, João de Souza. Dons Espirituais: O poder de Deus em você. Belo Horizonte: Editora Atos: 1ª Edição. 1996.

SOUZA, Estevam Ângelo. O Espírito Santo – Sua pessoa e obra. Campinas, SP: EETAD. 2000.

CHO, David Paul Yonggi. O Espírito Santo meu companheiro; Conheça melhor o Espírito Santo e seus dons. São Paulo, SP: Editora Vida. 1996.